

A Cidade de Ytú

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

ANNO X

GERENTE

YTU, 24 de Maio de 1903

João Pery de Sampaio

N. 680

Dr. Nicão Penteadó

ADVOGADO

Rua Direita, 28. YTU'

BOLETIM REPUBLICANO

ELEIÇÕES

Não permittido a estreiteza do tempo uma consulta prévia aos Directorios Municipaes, sobre o preenchimento das vagas existentes no Senado e na Camara dos Deputados do Estado, a Comissão Central do Partido julga bem interpretar os desejos dos seus correligionarios e attender aos altos interesses politicos que representa, indicando ao suffragio eleitoral republicano do Estado, nas eleições convocadas para 31 do corrente mez de maio:

Para senador

DR. GUSTAVO DE OLIVEIRA GODOY, medico, residente em Pindamonhangaba;

Para deputado

O DR. ULADISLAU HERCULANO DE FREITAS, advogado, residente na capital.

Os importantes e inestimaveis serviços prestados por esses distinctos correligionarios, em posições identicas que lhes têm sido confiadas pelo Partido, e nas quaes deram exuberantes provas do seu devotamento pelas instituições republicanas e pela causa publica, attestam cabalmente o elevado criterio que presidiu a essa escolha. Esperamos, pois, ser mais uma vez honrados com a solidariedade dos nossos amigos politicos do Estado, por si sufficiente para garantir o mais

brilhante exito a essas candidaturas, e demonstrar mais uma vez o grande valor do partido republicano de S. Paulo.

Capital, 11 de maio de 1903.

DR. FREDERICO JOSÉ CARDOSO DE ARAUJO ABRANCHES.

JOÃO BAPTISTA DE MELLO OLIVEIRA.

ANTONIO DE LACERDA FRANCO.

FERNANDO PRESTES DE ALBUQUERQUE.

JOÃO ALVARES RUBIÃO JUNIOR.

BOLETIM REPUBLICANO

AO ELEITORADO YTUANO

Tendo de effectuar-se em 31 do mez corrente, as eleições para os cargos de um Senador e um Deputado, ao Congresso do Estado, a digna Comissão Central do Partido Republicano, apresenta ao suffragio dos seus concidadãos, os nomes dos Exmos. Srs. Drs. GUSTAVO DE OLIVEIRA GODOY para Senador, e ULADISLAU HERCULANO DE FREITAS, para Deputado; e, o Directorio Republicano d'esta cidade, secundando-a, vem pedir aos seus amigos e co-religionarios, para, no dia acima indicado, virem suffragar os nomes d'esses illustres cidadãos; que pelos inestimaveis e assignalados serviços prestados a Republica, são merecedores do nosso inteiro apoio.

Ytú, 14 de Maio de 1903.

BARÃO DO ITAHYM.

DR. ANTONIO CONSTANTINO DA SILVA CASTRO.

CORONEL BENTO LONREÇO DE ALMEIDA CAMPOS.

CORONEL ANTONIO DE ALMEIDA SAMPAIO.

MAJOR JOSÉ ELIAS CORREIA PACHECO.

AMAR ESPERAR E DESEJAR

Sabes o que amo? Não é gloria. E' certo! Não é essa factuosa e cruel divindade a cujos pés os loucos rolam sempre molhados de sangue e lagrimas? Não é a riqueza!... A riqueza embala nos seus braços macilentos o lugubre phantasma da vigilia e do terror!

Não é a fortuna a desvairada deusa protectora dos loucos ambiciosos, cujo pedestal o destino construiu sobre a garganta dos funebres abyssos.

Eu amo... o bando das borboletas felizes, que povoam a languida transparencia da tarde.

II

Sabes o que espero? Não é a corda esplendida do triumpho nem o manto de armiño e purpura, que os predilectos da victoria arrastam entre os ambientes da terra!

Não é um nome de certo...

O nome desaparece veloz, e o esquecimento baixa depressa e tão solemne sobre a memoria, como a mortalha sobre os ossos descarnados e frios.

Eu espero... morrer numa noite cheia de estrellas, com as mãos entre as tuas e a cabeça estendida no collo de minha mãe.

III

Sabes o que eu desejo? Não é a lapide ornada de custosos emblemas, flores de marmore de Pharo e figuras allegoricas symbolisando a minha prematura morte.

O marmore cae flagelado pela espada do tempo, e as letras de ouro do epitaphio apagam-se pouco a pouco lembrando aos vivos que a vaidade é pó e o orgulho humano deve estacar perante a magestade sombria da sombra da sepultura.

En desejo que plantes á cabeceira de minha cova um grupo de rosas e madre-silvas com tuas proprias mãos.

E minh'alma virá todas as tardes no bando das borboletas felizes espalhar entre os teus cabellos o aroma das flores que perfumarem o tumulto de seu desditoso amor.

LUIZ GUIMARÃES JUNIOR.

De São Paulo

A festa de S. João. — Valentim de Magalhães. — Varias noticias.

Approxima-se, caro leitor, a tradicional festa de S. João, o santo folgazão que faz os encantos de tão bella e esperada noite.

Na roça é onde ella apresenta-nos maior attractivo: ao redor da grande fogueira feita no centro do espaçoso terreiro, a alegria transparece nos semblantes de todos: mas uma alegria franca e sincera, sem retracção nem embatimentos. Cada bocca é um interprete da alma: cada olhar um reflexo de sensações intimas; cada palavra a manifestação singella de um sentimento puro; e essas expressões, com quanto energicas, vehementes e até mesmo rudes, são, com tudo, ingenuas e chãs, como a existencia simples e laboriosa d'aquellas pobres gentes.

Pode-se dizer que a scena que se passa em taes dias, n'um desses modestos sitios, mórmente ao norte do Estado, onde tenho assistido-a é um verdadeiro episodio da folgazã e honrada vida campestre, com toda sua apparencia toska, simples, lhana e primitiva, mas com o verdadeiro fundo que distingue um entretenimento desta ordem — a sinceridade, de um sarão hypocrita de gente palaciana.

56

—O MILLIONÁRIO—

pratico. Dentro de breves dias sairemos de Havana com ramo a Liverpool, pois naquelle porto cosmopolita devemos encontrar o que nos faz falta.

Luciano observou que d. Candido piscava os olhos a Sancho Mundo.

—De hoje em diante os negocios e os nossos livros não de caminhar melhor, ajunctou d. Candido. Temos um novo secretario e é preciso que lhe ensinemos a pilotagem, visto que quer ser maritimo.

E como se as ultimas palavras tivessem um sentido duplo, d. Candido e Sancho riram se.

D. Candido, era um problema indecifrável para Luciano, e uma voz secreta dizia-lhe: «Não te separes desse homem, porque da sua amizade depende o teu futuro.»

D. Candido mandou arranjar e arrumar o camarote que estava ao lado do seu para Luciano, e em seguida fez-se conduzir a terra.

Luciano ficou a bordo do patacho, porque o sol era tão forte, que teve medo de se arriscar a receber os seus ardentes raios.

—Sairei ao fim da tarde— disse elle a d. Candido.—Estê sol não é das melhores coisas para mim que ainda não estou aclimatado a elle.

O Capitão Sarmento, tal era o appellido de d. Candido, respondeu, apertando a mão do seu secretario:

—Vamos! Quem é que faz caso do sol?... Até logo, amigo. Preciso vêr um negociante que me toma sempre uma boa parte do frete que trago de Africa.

O Capitão Sarmento chegou a terra e dirigiu-se para a casa de Matheus Rodajas.

Matheus Rodajas era um catalão que tinha ido para Havana sem mais patrimonio que as suas herculeas forças, a sua saúde á prova do cholera e uma ambição sem limites. Começou a sua carreira de millionario andando aos carretos. Quando teve duzentas onças livres, dedicou-se ao commercio em pequena escala; e com constancia, actividade e economia chegou a ser um homem rico. Casou com uma creoula mais mulata que branca; teve filhos e na época que nos occupa era um millionario com varios ingenhos e mais de dois mil negros.

Rodajas tinha uma cabeça enorme, engravada entre dois hombros que iam ter ás orelhas; era excessivamente feio, apezar de respirar uma saúde invejavel.

Quando d. Candido entrou na casa do rico colono Matheus Rodajas, este estava sentando a sombra de um vistoso toldo de lona,

—O MILLIONÁRIO—

53

dias, recebeu os parabens os apertos de mão sem mostrar orgulho algum.

—O perigo foi grande, senhores,—disse d. Candido—porém todos os meus conhecimentos de nada serviriam se a *Joven Cecilia* não fosse um bom navio. Ah! Deve estar satisfeito, capitão, de comandar uma tão linda galera.

—Que o senhor salvou com a sua serenidade e intelligencia de um naufragio desastroso—atalhou o capitão.

—Vamos! Não falemos mais nisso; e já que o tempo está bom e o vento favoravel, ganhemos o perdido e olvidemos o passado.

E d. Candido, acompanhado de Luciano, começou a passear pelo tombadilho, fugindo dos elogios que lhe tribuavam os passageiros.

CAPITULO XIV

DEUS OS CRIA E O DIABO OS JUNCTA

DECORRERAM alguns dias. A amizade de d. Candido e de Luciano foi crescendo.

Uma noite os dois inseparaveis, como os chamavam a bordo, estavam sentados em um dos bancos da ré. A lua derramava os seus prateados raios sobre o immenso Oceano, tranquillo como um lago. Era uma dessas noites cheias de magestade que só comprehendem aquelles que atravessaram o Oceano.

Luciano observou que o seu amigo d. Candido, com a vista fixa no dilatado horisonte, exhalava de vez em quando profundos suspiros. Durante alguns segundos não se atreveu a interromper o seu silencio, por fim resolveu-se a perguntar-lhe:

—Que é isso d. Candido? Ameaça-nos alguma nova tempestade?

D. Candido deixou de olhar para o mar e sorrindo-se de um modo suave, respondeu:

—Estava pensando em minha filha.

—Ah! O senhor tem uma filha?—perguntou Luciano com interesse.

—Sim.

Em fim é um quadro como nunca o produzira o pincel glorioso de Almeida Junior nas suas aspirações mais naturaes e animadas da vida patriarchal dos Campos. Ainda hontem recebi do velho e bom amigo o sr. João Pedro, um honrado agricultor, residente alguns kilometros distantes da hospitaleira Mogy das Cruzes, o seguinte e amavel bilhetinho:

«Nho Chico: a nossa festinha de S. João será, como sempre, na noite de 23 para 24 de Junho, cá no nosso rancho. Venha e traga a familia, para comerem batata e mandioca assada.»

Quanta simplicidade, mas quanta sinceridade!

Falleceu, ha dias, no Rio de Janeiro, onde residia, o illustre litterato e criterioso jornalista dr. Valentim de Magalhães.

Na imprensa, os seus escriptos scintilavam faiscas de *verve* e roçagavam pompas de linguagem. Era um verdadeiro mestre, que sabia com a maxima facilidade manejar a fulgurante penna.

«Flôr de Sangue» e «Vinte Contos», são os seus mais apreciados livros e que a critica aponta como de real valor litterario.

Valentim Magalhães não morreu para os seus admiradores: o astro radiante, quando se occulta no horizonte em busca de mundos luminosos, deixa apóz si, como uma memoria, uma refulgente, luminosa aureola.

Paz á sua alma.

O estimavel moço sr. Getulio Grellet, filho do respeitavel e honrado ytuano, o sr. Carlos Grellet, ahí residente, foi approved nos exames que prestou perante a respectiva banca examinadora, aqui. Parabens.

Foi nomeado, em cujo exercicio já se acha, o sr. Paes de Barros para o cargo de delegado fiscal deste Estado, sendo dispensado o sr. coronel Anthero, que occupava aquelle emprego.

Dizem que os negociantes, mórmente do Norte, muito apreciaram o facto...

O sr. Tenente Coronel Saturnino não deixaria, como se propalou, o lugar de administrador geral, interino, dos correios deste Estado; pois o governo estima muito os seus relevantes serviços prestados.

Muito bem.

O sr. Carlos Corrêa Galvão, conhecido capitalista ytuano, aqui residente, foi uma das victimas do falsario Estrella, que lhe vendeu grande numero das taes letras falsificadas da Camara de Santos.

O dia 24 do corrente foi designado para a eleição do atleto politico cá do bairro, Belemzinho.

O sr. dr. João Odorico da Cunha Gloria, que pretendia fixar residencia n'essa cidade, desistiu da idéa, porque obteve aqui boa collocação.

20-5-903.

TERRAG.

Noticiario

GRUPO ESCOLAR

Foram concedidos 30 dias de licença a professora D. Maria das Dores Silva, adjuncta do Grupo Escolar Dr. Sebastião Motta, d'esta cidade.

Para substitui-la, foi nomeada D. Eulalia Amelia da Silva Cruz, irmã do nosso illustre collaborador Dr. Augusto Cezar.

MAUSOLEO

Ha dias a convite do Sr. Ravagnelli Giuseppe, habilissimo escultor que está trabalhando n'essa cidade, visitamos o vistoso mausoleo, que o Exmo. Sr. Barão de Itany mandou construir para si e familia, no Cemiterio municipal.

O mausoleo mede quatorze metros de altura tendo de base principal, e escadaria, um metro e pouco, a capella ficou com quatro metros e pouco, seguindo-se uma meia piramide, com pontões elevados, na altura de oito metros e tanto.

Vimos o desenho, e a obra concluida, ficará um primor artistico, e de grande solidez, pois é toda amarrada com barras e varões de ferro, e encascada a cimento.

O senhor Ravagnelli, tem já executado aqui, e no Salto, diversos trabalhos, que muito honram os seus dotes artisticos.

ESPECTACULOS

Na quinta feira, pelo motivo do mau tempo que reinou não conseguio a companhia, que trabalha no *Eden Circo*, levar o seu annuciado espectáculo.

Hontem deu a companhia outro espectáculo, que agradou bastante.

Ainda foi alvo de merecidos applausos a galante Aida Pontes, no difficilissimo aéreo e escada.

Waldemar Pontes, o menino torracha, foi tambem bastante applaudido.

Terminou o espectáculo, com a pantomima *Salteadores da Calabria*, ou a *Morte de Luigi Vampa*.

Hoje nova funcção.

BAIXA

A requerimento do Sr. Theodoro Pompéo, soldado do 3º Batalhão de Força Publica, aqui dastacado, foi por despacho de ant'hontem pelo Dr. Secretario da Justiça, concedida a sua baixa, do serviço effectivo do referido Batalhão.

DISPENSADO

Pelo Dr. Secretario do Interior e Justiça, foi por decreto de ant'hontem dispensado do cargo de porteiro do Grupo Escolar d'esta cidade, o Sr. Ignacio Marcondes Portes.

BANDA ITALIANA

Conforme nouticamos esta corporação, foi na quinta feira ultima tocar na cadeia, fazendo por essa occasião distribuir doces aos presos.

D'ali veio ao *Club Lavoura*, onde tocou varias peças do seu repertorio, seguindo depois em passeata tocando em casa de varios membros da sua directoria.

FESTA DO ESPIRITO SANTO

Comunica-nos o *Circulo Catholico de N. S. da Conceição*, de que a festa do Divino Espirito Santo, que deventa ter lugar no fim do mez corrente, foi transferida para o mez de Junho.

A festa será feita pelo mesmo *Circulo*. Hoje as 4 horas da tarde, em a casa do padre Elzario de Camargo, vigario licenciado da Parochia, haverá reunião dos membros do *Circulo*, para se tratar o assumpto referente a festa.

VALIOSA OFFERTA

O nosso illustre amigo, Dr. Francisco de Mesquita Barros, offereou á corporação musical *Independencia 30 de Outubro*, com a symphonia da opera *Il Guarany*, do immortal maestro campineiro Carlos Gomes.

Em nome da *Independencia*, levamos ao illustre moço, os seus agradecimentos.

MULTADOS

Na correição ha dias procedida, n'esta cidade, foram multados os seguintes

negociantes, Bertagnolli Julio, Elvira Soncini Begosi, Jorge de Almeida, Manoel Pereira Ramos, e Paschoal Matheus por não terem tirado a necessaria licença e pago o respectivo imposto: Francisco Kabil, Gabriel Fadule Miguel Cotaid, por não terem mandado aferir metros; Pedro de Tal, residente no Salto e vendedor ambulante de bilhete de loterias, n'essa cidade, por não ter tirado a respectiva licença.

DESMANCHOS NO ENCANAMENTO

Traz ant'hontem verificou-se um pequeno desmancho no encanamento sobre a polia do Pirapitingy.

Para o lugar do senhor Luiz Amiral, com uma turma de operarios e procedeu ligeiros reparos que julga sufficientes, porém, com as chuvas d'essa noite, houve um desmoronamento, sendo então necessario seguir ant'hontem, nova turma de operarios, agente executivo e engenheiro, para fazerem os concertos necessario, estando elles já bastantes adiantados.

Por esse motivo, esteve a população algumas horas sem agua; porem da parte da Camara, não houve a menor perca de tempo em reparar esses desmanchos, como alguns boateiros fizeram propalar na cidade.

A QUESTÃO DO MOSTEIRO

Lemos no «Jornal do Commercio» de 20 do corrente:—Escreve-nos: «Sr. Redactor—Tendo o «Jornal do Commercio» noticiado a prisão, por crime de arruaças, de um individuo de nome Castello Branco, e tendo sido a noticia reproduzida no «Correio Paulistano», enviada daqui por telegrapha, rogo-vos a publicação destas linhas, declarando que tal individuo, um dos mais entusiastas da destruição do Mosteiro, não pertence á numerosa familia do Dr. Antonio José de Lima Castello Branco, parte da qual reside nesta Capital e parte nos Estados de S. Paulo e Minas.»

Podemos accressentar, satisfazendo a curiosidade dos leitores, que o individuo preso, não é um arruaçeiro; foi o Dr. Estevão Ferrão Castello Branco, Desembargador da Relação do Amazonas, homem respeitavel, e o motivo da prisão foi ter intervindo em favor de um seu amigo, em frente ao Café do Rio, na occasião em que a policia o prendia.

—Se não temesse ser indiscreto, atrevia-me a perguntar se essa filha está na America.

—Não; está em Hespanha, em Madrid, num collegio dos mais acreditados. Tem quinze annos. Quem sabe se a tornarei a vêr!

E d. Candido inclinou a frente sobre o peito e guardou silencio. Decorreram alguns segundos. Luciano, vivamente interessado em saber a historia daquelle homem extraordinario, desejava continuar a conversação, porém temia ao mesmo tempo importunalo com as suas perguntas. Por fim resolveu-se a dirigir-lhe segunda vez a palavra.

—Vamos, d. Candido; não quero que esteja triste. Pois que! Não tencionas tornar a vêr mais sua filha?

D. Candido ergueu a cabeça, passou a mão pela frente e disse:

—Quem sabe! Quando chegar á Havana tenho que emprehender uma viagem perigosa.

—Uma viagem?

—Sim.

—E aonde?

—Talvez á China, talvez ás costas d'Africa. Não sei ainda.

—Ah! Se pudesse ser lhe util, acompanhava o com prazer nessa expedição.

—Mancebo, a viagem que projecto fazer tem mais contras que prós. Muitos vão e não ornão—ajuntou d. Candido sorrindo se.

—Sou só no mundo e não temo a morte. Se quizer levar me consigo, agradecer-lhe-ei immenso. Ajudonei a Hespanha sem deixar nella a menor afeição. Quero pois vêr mundo, quero enriquecer-me.

D. Candido tornou se pensativo pela terceira vez, por fim disse:

—O golpo de Guiné é perigoso, porém se quizer vir commigo, leval-o-ei na qualidade de secretario para escrever o diario de bordo.

—Acceito.

—Antes de firmarmos o contracto é preciso que lhe diga alguma coisa, pois não gosto de enganar ninguem; porém isto será para outra vez.

D. Candido pronunciou a palavra *alguma coisa* sorrindo-se; porém Luciano não se deu por entendido.

Uma outra noite que estavam jogando as damas no camarote, d. Candido afastou o taboleiro e disse:

—Restam-nos, segundo os meus calculos, oito dias de viagem. Não devia embarcar-me num navio de vela; nunca se acaba a viagem. O meu patacho *Salvador* deve ter as avarias reparadas e

deve estar prompto a fazer viagem para Liverpool. Estou impaciente por chegar á Havana.

—Não me tinha dito que iriamos ás costas de Guiné ou aos mares da China?—perguntou Luciano.

—Sim; porém ha de ser depois. Tenho que levar um carregamento de assucar, café anil a Liverpool, depois emprehederemos a viagem annunciada. Porém lembra-me uma coisa, porque não estuda o senhor um pouco de nautica? Isto é sempre proveitoso para o homem que atravessa os mares.

—Acceito a proposta, desde que seja o senhor o meu mestre.

—Com toda a razão, com o tempo talvez venha a ser um bom capitão de navio. No mar encontra-se a fortuna ou a morte. Posso proporcionar-lhe bons livros, apezar de os ter melhor a bordo do *Salvador*.

—Tenho pena do tempo que tenho perdido. Principiarei a estudar hoje em diante.

Um outro dia, que passeavam ao entardecer pelo convez, d. Candido disse ao seu amigo Luciano.

—Estou verdadeiramente interessado pela sua prosperidade, e com o tempo espero que consiga o seu desejo de fazer fortuna.

Por fim chegaram a Havana uma manhã ao romper do dia. A galera *Joven Cecilia* ancorou no fundo porto da perola das nossas Antilhas, e Luciano fez trasladar a sua bagagem para bordo de um patacho recentemente restaurado que estava ancorado no mesmo porto.

D. Candido foi recebido a bordo do *Salvador* com grande alegria por toda a tripulação composta de uns vinte homens, trez moços e um cozinheiro preto de franco especto.

Sancho Mundo, que era o segundo a bordo do patacho, abraçou respectivamente o seu capitão, cujo rosto resplandecia de alegria ao vêr-se sobre o convez do seu navio.

Todos olhavam para Luciano com visiveis signaes de curiosidade.

—Companheiros, disse d. Candido, apresento vos este mancebo, que me provon que sabe desprezar a morte. E' um amigo que eu estimo, e que nomeei meu secretario.

Sancho Mundo, cujo typo já descrevemos, olhou para o joven desconhecido, e, encolhendo os hombros, disse:

—Bom...

D. Candido examinou escrupulosamente o navio, que estava perfeitamente reparado e pintado e disse, sorrindo á maneira de um homem satisfeito:

—Vejo, sr. Sancho Mundo, que é um contramestre acalentado e

ENFERMO

Acha-se ha dias enfermo, o Capitão Antonio Franklin de Toledo, abastado negociante n'esta praça.

Nossos votos pela sua prompta melhora.

—><—

EDITAES

Por falta de espaço, só no proximo numero publicamos os editaes que temos em mãos firmados pelos presidentes das mesas seccionaes de revizão do alistamento eleitoral federal.

—><—

Secção Livre

Octaviano Pereira Mendes

e

Carlos Augusto Pereira Mendes

He laughs best who laughs last

A' Carlos Augusto Pereira Mendes, chegou a vez de não rir-se pelos seus arrazoados e triumpho na questão de tutela movida perante o Juiz da 2ª Vara da Capital.

Se triumphar definitivamente perante o Poder Judiciario, não será assim perante o Direito e a Moral; e serão, na maior parte, os proprios Magistrados que verão em si, um explorador em lugar de um tutor; e a sentença que o elevou á essa categoria, o producto de uma leviandade pela prevençã e falta de reflexão.

—Arenguemos:

Carlos Pereira, no afan de occupar o lugar de tutor d'aquella mesma que, por sua alta generosidade e interesse, teria perdido os bens que actualmente possui EXCLUSIVAMENTE pela minha intervenção, defesa e administração, veio buscar em autos findos do inventario de D. Antonia Emilia Corrêa Pacheco, allegações de um herdeiro, que em litigio caprichoso, atirou-me apodos que decahiram pela sua inuidade.

Covarde, como sóe ser todos os ambiciosos vulgares, não se atreveu a affirmar com sua propria responsabilidade de aquellas injurias e calumnias.

Recapitulemos, e fique gravado na memoria de quem lêr, para saber evitar a aproximação e o contagio de Carlos Pereira, cuja probidade, honestidade e intenções que decanta, são babas peçonhentas que envenenam, deturpam, e amesquinham tudo quanto é justo, tudo quanto é honesto. E ninguem se arroge o direito da critica pelo facto infeliz da familia Pereira Mendes contal-o em seu seio:—Os dedos não são iguaes. E quando a gangrena caminha sobre um órgão vital, amputa-se a parte affectada.

D. Anna Gabriella Pereira Mendes, sem herdeiros forçados, e da qual seriam herdeiros necessarios, entre outros, eu e o virtuoso e nobre Carlos Pereira, (escriptor de cartas anonymas), influencia exclusivamente por mim, fez o seu testamento e instituiu a MINHA TUTELLADA ANNA EUPHROSINA sua herdeira universal. Após o seu fallecimento, Carlos Pereira, o eterno inimigo das theorias de Epaminondas, propoz acção de nullidade do testamento, para que a dita orphã, que tanto interesse hoje lhe inspira, não herdasse nem recebesse o que muito legalmente foi testado. Decahindo da acção, entendeu Carlos Pereira—que sempre se me afigurou a Cubiça prégado o liberalismo,—que o tempo é toxico contra a memoria, e comparece perante o Juiz da 2ª Vara da Capital, pedindo a tutela da orphã rica, isto é, a tutela dos seus haveres, o que foi expressamente manifestado na demanda referida, deixando o mesmo Juiz na ignorancia de que ELLA TEM MAIS IRMÃOS, e que o tutor dado á ella deveria ser, com mais razão, o mesmo dado á seus irmãos. E querem saber os leitores qual a causa porque o abutre não denunciou o facto? — OS IRMÃOS D'ELLA SÃO POBRES!...

Juizes de Orphãos, mais um pouco de cuidado. A vossa toga mancha-se com a mesma facilidade com que o corpo de uma virgem extremece e contamina-se de sensações extranhas ao contagio de um beijo cupido de D. João...

Porque razão o Juiz julgou-me incapaz da tutela da menor Anna Euphrosina, e não assim á de seus irmãos?!

A differença, que se nota, é que ella é rica e seus irmãos são pobres. Mas a

base dessa fortuna foi adquirida por minha intervenção, com sacrificio de meus direitos; e o seu augmento, á minha administração, razão precedente e vital para que eu continuasse a ser tutor. Isto posto, qual a causa que impressionou um juiz da Capital, ao ponto de intervir nos negocios forenses de Ytú dando tutor, á orphã rica, aquelle mesmo que demandou e demanda unicamente os seus bens, e nem ao menos cogitou de dar tutor aos irmãos della... que são pobres...

Não me considero destituído da tutela, porque AINDA NÃO FUI REMOVIDO e ainda menos chamado a prestação de contas.

Sua mãe, como prova o documento nº 17...

Não entendi e nem fui intimado do embroglio que se passou no Juizo da 2ª Vara, mesmo porque sendo eu domiciliado em Ytú, este é o domicilio dos meus tutelados, e o Juiz da 2ª Vara tem tanta jurisdição sobre os meus tutelados e meus direitos e acções, como qualquer Juiz da China ou da Africa; e ha tanta consciencia disso, que uma precatoria expedida, com azas, pelo Juizo referido ao Juizo desta comarca, na volta, busca o infinito por ordem de Francisco Duarte Guimarães, com a intenção presumivel e legal de haver este commettido aquella illegalidade em prol dos interesses de seu constituinte.

Parece incrível, no entanto ahi está a verdade; e essa verdade não é extranha ao Juizo da 2ª vara; pois dos autos da prelenga perante S. Exc. existe a petição pedindo a precatoria e a certidão de sua expedição... joga-se de parte o incidente que importa na presumpção de incompetencia de Juizo, talvez pelo justo temor da solução de um conflicto de jurisdicção, e julga-se:—Contra a materia dos autos e portanto ao envez do que recommenda a Ord. Liv. 3º Tit. 66. E ninguem levante, por vislumbre sequer, a falta de confiança de Carlos Pereira nos julgamentos do Juizo competente; este, acima de toda a suspeita, poderia contar, se tal acontecesse, como uma das mais queridas victorias almejadas pelos magistrados:—Não merecer confiança dos Carlos Pereiras, isto é: de Carlos Pereira, o sonegador de letras do Banco de Credito Real; e o mesmo, que recebendo de um seu amigo certa quantia de capital e juros integraes para pagar credora d'aquella, implantou a duvida no espirito d'esta sobre a honestidade e bens do devedor, e conseguiu por esse meio recolher ao thesouro de sua fortuna, que não supporta os raios vivificantes do sol, algumas quinquas clandestinas e infamemente adquiridas. E querem saber quem era a credora? Nem mais nem menos de que a sua tia e madrinha D. Ignacia Joaquina Corrêa Pacheco...

Historia continua, multiplicidade de factos, Carlos Pereira, que já lançou mão de um cesto de lixo para, dentro delle, sahir carregado dos fundos de uma casa de familia, deveria residir entre as exterqueiras, o que seria preferivel do que viver entre os homens, encorajado somente para os actos subversivos e reprovados:—Entre outros, o de negar e impugnar as declarações de sua propria mãe, que em verba testamentaria declarou haver dado a cada um de seus filhos a quantia de 12:500\$000 réis.

O dinheiro, sempre o dinheiro, o movel de suas acções, o dinheiro, e sómente o dinheiro, o deu a pedir a tutela, e o Juiz da 2ª Vara, apesar de togado, não conhece ou abandona como imprestavel o salutar preceito da Ord., na especie como quem tendo quebrado um prato, toma de seus pedaços e lança-os pela janella á fóra...

O dinheiro e sempre o dinheiro... Carlos Pereira, já quiz ser socio de João Baptista Pacheco Jordão—seu tio—roubando-lhe uns palmos de terra aqui em Ytú; (obrigado posteriormente a desmanchar o muro que já havia clandestinamente levantado); pois bem, mania de cubiçar e lançar mão do alheio:—Apreçã, em São Paulo, que é meu socio e que vae mover acção provando que o é de minha fabrica de tecidos no Salto... Cá te espero.

Anda por ahi o memorial do agravo n. 3.288 sobre a questão da tutela; foi junto a esse memorial uma certidão de impugnação de interessado no inventario de D. Antonia Emilia Corrêa Pacheco do qual fui inventariante; e esse documento, é crença, deu ganho de causa á Carlos Pereira. Mas por Deus, esta Ré-Publica precisa ser condemnada com todo o seu pessoal que mantém qualquer par-

cella de autoridade; faça-se uma fogueira de nossas leis, e amaldiçoemos nossos juriscultos, cujas doutrinas sómente podem criar internos para o Juquery... Dar valor juridico á nua allegação de parte, e até sem conhecer a defesa da parte contraria, e sob a pasquinada negar a prohibidade de um cidadão, e exemplo, que por partir especialmente do Poder Judiciario nos arrastará fatalmente á decomposição social, e ao esphacellamento da Patria.

Carlos Pereira, sciente e muito bem consciante, mas mesmo muito de que dos mesmos autos d'oude obteve a certidão de accusações eu não poderia obter a defesa, porque esta já tinha sido arrancada criminosamente, utilisou-se do documento 17... Como isso é edificante, como isso é honesto, como isso é uma lição tremenda para a 2ª Vara que, honesto, verá sua incompetencia assaltada de remorsos por uma decisão judicial, sem que para elle concorrerá penalmente a força probante das allegações de accordo com os ensinamentos judicarios da sciencia a que se dedicou?!

Abaixo publico a prova do que venho de allegar; notando se que eu sei quem arrancou esses documentos de defesa dos autos a que alludi. E o crime a quem aproveita?—Quem com tanta ma fé lançou mão da accusação?—Os terceiros conniventes nesse attentado, foram meros instrumentos, movidos por paixões diversas, mas nem por isso menos criminosos.

Nunca fiz, não faço, não quero e nem devo ser tutor da menor Anna Euphrosina pelo facto de ser solteiro; mas Carlos Pereira não só não tem qualidades para sel-o como é legalmente suspeitado por lei. Não pôde ser. E eu espero o Exmo. Sr. Juiz da 2ª Vara expedir precatoria intimando-me para prestação de contas; achão-se em meu poder bens a ella pertencentes e até beas de raiz; a precatoria será o reconhecimento de sua incompetencia visto como não fui removido da tutela e esses bens achão-se em meu poder, na qualidade de tutor. A precatoria importará no reconhecimento de incompetencia, e esses bens não podem continuar nas condições em que se encontram. Não seu levado por capricho de especie alguma; a minha intervenção criou um futuro á orphã em meu proprio prejuizo; a minha intervenção, autorizada pela lei até a qualquer cidadão defendel-a na cubiça de Carlos Pereira que tem por divisa:—O dinheiro, sempre o dinheiro.

He laughs best who laughs last.

Ytú, 23 de 5 1903.

OCTAVIANO PEREIRA MENDES.

«Dario Chagas serventuario victalicio do segundo officio e annexos nesta Comarca de Ytú etc.

Certifico, a pedido de parte interessada, que revendo em meu cartorio os autos de inventario em que é Carlos Augusto Pereira Mendes—inventariante e Dona Anna Euphrosina Pereira Mendes—inventariada, nelles encontrei a folhas oitenta e oito o documento do seguinte teor:—Arthur Eugenio da Silva Porto serventuario victalicio do primeiro officio nesta Comarca de Ytú, etc. Certifico e dou fé que revendo em meu cartorio o livro de tutela e os autos de inventario que se procedeu por fallecimento de Elias Antonio Pereira Mendes e sua mulher Dona Clementina de Andrade Pereira Mendes, delles consta que o Doutor Octaviano Pereira Mendes é tutor dos orphãos filhos dos referidos finados, Cezario, Anna Euphrosina, Elias, Sylvio, Persio e Edowaldo. Ytú, vinte e nove de Abril de mil novecentos e trez. Sobre uma estampilha Estadual no valor de duzentos réis Arthur Eugenio da Silva Porto. Serventuario do Primeiro Officio.» Era o que se continha em a dita folha dos referidos autos ao qual me reporto e da qual bem e fielmente extrahi a presente certidão que, depois de conferida e achada conforme, subscrevo e assigno, nesta cidade de Ytú, aos vinte e tres dias do mez de Maio de mil novecentos e tres, Eu Dario Chagas, escrivão a escrevi, subscrevi e assigno.

Dario Chagas.

nia Emilia Corrêa, Pacheco d'elles á folhas noventa e duas, encontrei o termo de encerramento do seguinte teor:—«Aos vinte e quatro de Dezembro de mil novecentos e dois, n'esta Cidade de Ytú, em o Cartorio do Segundo Officio, no Largo da Matriz numero tres, onde se achava o Meretissimo Juiz de Direito da Comarca, Doutor Aristides Martins de Lima Castello Branco, commig escrivão de seu cargo adiante nomeado pelo mesmo Juiz, foi ordenado que se lavrasse o presente termo de encerramento destes autos e uelle se reunisse o resultado do exame procedido por peritos nestes autos, e cujos autos ficarão archivados em meu cartorio, resultando do dito exame a OBE-SERVAÇÃO DA FALTA DE QUATRO FOLHAS ENTRE AS FOLHAS TRINTA E SEIS E QUARENTA E UMA e de uma folha escripta não numerada, entre as folhas sessenta e trez e sessenta e quatro, sendo depois pelo Juiz rubricadas todas as folhas destes autos. E para constar lavrei o presente termo que assigna o Juiz. Eu Arthur Eugenio da Silva Porto, escrivão a escrevi. Era o que se continha em dita folha dos referidos autos ao qual me reporto e da qual bem e fielmente extrahi a presente certidão que, depois de conferida e achada conforme, subscrevo e assigno, nesta cidade de Ytú, aos vinte e tres dias do mez de Maio de mil novecentos e tres. Eu Dario Chagas, escrivão a escrevi, subscrevi e assigno.

Dario Chagas.

—><—

EDEN CIRCO

Avizo ao Publico

Avizo ao respeitavel publico d'esta cidade, que de hoje em diante não faço parte da companhia em que é director o Sr. Carlos Alciati, para o que peço a quem se julgar meu credor apresentar sua conta no prazo de 24 horas que sendo legal será satisfeito, ao mesmo tempo venho agradecer ao respeitavel publico o bom acolhimento que a minha familia encontrou na florescente cidade de Ytú.

Ytú, 24 -5-903

José Pontes.

Capas de 1o\$000 à 8o\$000 ultimo figurino, chalinhos de seda, Bóas

de pennas, chales de casemira e malha de lã, paletot de lã para creança, tem os mais modernos e baratissimos—AO BOM GOSTO.

—><—

Annuncios

Grande reduçã de preços

NO ARMAZEM DE

Joaquim Bueno Ruivo

Para certificarem da verdade, abaixo dou a descriçã dos preços de alguns generos:

Farinha de trigo (Claudia)	
sacca	12\$000
Arroz Carolina, idem	17\$000
Sal fino, idem	7\$200
Dito grosso, idem	6\$800
Assucar redondo, idem	20\$500
Sabão (pequeno) caixa	1\$100
Dito (grande) idem	4\$500
Dito (Coelho) idem	2\$500
Phosphoro (marca Olho) lata	55\$000
Varello, sacco	3\$500

Doces em latas, sardinhas, azeitonas, vinhos do Porto e de mesa e a afamada pinga do Belarmino, tudo por preços esumidos.

—><—

ADVOGADO

—(X)—

Dr. Augusto Cesar

ESCRITORIO:—Rua da Palma n. 9

Papel para embrulho
Vende-se aqui

ADVOGADO

Dr. Julio Maia

Acceita causas nesta e em qualquer comarca do interior e no Tribunal de Justiça do Estado.

RESIDENCIA: **Rua Abolição, 1**
SÃO PAULO

ESCRITORIO: **São Bento, 23**
(SOBRADO)

Papel para embrulhos

Cirurgião Dentista

Felippe Bauer, achando se de volta á esta cidade, participa ao publico em geral, e aos seus amigos, que promptifica-se a fazer qualquer trabalho, convenientemente a sua profissão, como sejam:— Obturações a cimento por todos os systemas, obturações a platina, obturações a ouro, collocação de dentes a pivots, trabalho de ponte, coróas de ouro, dentadura inteiras, e parciais.

Extrações de dentes com e sem anestico.

Garantindo todos os trabalhos. Preços modicos, por em a dinheiro a vista.

Provisoriamente acha-se estabelecido a Rua de S. Rita n. 64.

P. Martini & Comp.

Rua de Santa Rita n. 89

Rua da Quitanda n. 17

FILIZ NO SALTO

Rua José Weissohn n. 5

Grande fabrica a vapor de massas alimenticias, refinação de assucar, torrefação de café e moinho para fubá.

Aprompta-se com a maxima brevidade de qualquer encomenda.

Padaria Aurora

Completo sortimento de biscoitos, sequilhos, bolachas, doces de araruta e outros generos pertencentes á Padaria

SECCOS E MOLHADOS POR ATACADO

Importação directa de vinhos italianos

Faz-se remessa de dinheiro para Portugal, Hespanha e Italia por intermedio do Banco Commerciale Italiano di S. Paulo.

ALVES LIMA & COMP.

COMMISSARIOS

Caixa, 177 Rua 13 de Novembro 37

SANTOS

SOCIOS (solidarios):

Antonic M. Alves Lima, Dr. Galeno Martins de Almeida,

Dr. Hector de Oliveira Adams

Representante

BOLIVAR DE CASTRO LEITE

Ytú

"A Cidade de Ytú"

TYPOGRAPHIA

Pequenos e grandes . . .

Aprompta-se todos os trabalhos concernente a arte.

"E" mais barata . . .

todos devem tomar Emulsão de Scott. As creanças com especialidade. Muitas soffrem por falta de gordura sufficiente no alimento que tomam. Todas ellas estão sujeitas a anemia e rachitismo. A Emulsão de Scott contém óleo de fígado de bacalhau, que enriquece o sangue, e hypophosphitos de cal e soda, tónicos excellentes para o cerebro, nervos e systema osseo. A combinação d'estes elementos como se encontram neste remedio, alimento por excellencia, forma o melhor reconstituinte que se pode obter. Conseqüentemente o melhor combatente contra o rachitismo. Cria carnes, purifica o sangue, tonifica os nervos e rejuvenesce o systema inteiro. As impurezas do sangue desaparecem com o uso da Emulsão de Scott e o corpo fica n'um tal estado de força, saúde e vigor que desafia doencas.

Não só devem tomar as mães dar Emulsão de Scott a seus filhinhos, com regularidade, mas também ás crianças que os criam em tenra infancia.

A Emulsão de Scott é um remedio em que vos podeis fazer para tomar vossos filhinhos amarellos e rachiticos, fortes e saudáveis. Mas tende cautella com as imitações e com as "preparações" e "vinhos" que dizem ser óleos de fígado de bacalhau mas que não o contém. A legítima tem sempre o nome em com o bacalhau de costas no envoltorio.

SCOTT & BOWNE, Chemicos, New York, E.U.A.

... e tão boa como a de Scott." Esta interpellação officiosa é uma confissão tacita, se bem que involuntaria, de que a Emulsão de Scott é a unica verdadeira Espirito egoista de ganancia induz preferencia em offerecer, não a que beneficia o comprador, a unica que produz os resultados desejados, mas a que mais lucro dá ao vendedor. De todas as emulsões d'óleo de fígado de bacalhau, só a Emulsão de Scott é perfeita. Perto de trez decadas de experiencia na exclusiva tarefa de a preparar, atingiram este grão. Ha as que dizem ser analogas á de Scott, e feitas segundo a mesma fórmula. Engano! O segredo da Emulsão de Scott não está na fórmula, mas na maneira de misturar seus ingredientes. E' por isso que todas as outras são mal misturadas. A Emulsão de Scott contém óleo de fígado de bacalhau e hypophosphitos de cal e soda. E' excellente tónico, criador de carnes e purificador do sangue. Cura as doencas da garganta, affecções pulmonares, asma, escrofulas, anemia, chlorosis e debilidade geral. Não tem rival para as creanças rachiticas.

Para impedir que o publico seja illudido por estas imitações e falsificações, collocamos a nossa marca registrada do homem com o bacalhau de costas no envoltorio. Lembrai-vos que ha só uma verdadeira Emulsão de Scott. Reconhece-se as imitações e substituições, assim como as "preparações" e "vinhos" chamados d'óleo de fígado de bacalhau, mas que não o contém.

A venda em todas as drogarias e pharmacias.

SCOTT & BOWNE, Chemicos, New York, E.U.A.

Sitio a Venda

Vende-se um sitio distante desta, duas leguas; tendo casa, engenho, paiol, pasto e boa aguada.

O sitio tem mais de cento e oitenta alqueires de mattas virgens, sendo as terras todas de primeira qualidade; e com todas divisas legalizadas e bons vizinhos. O motivo da venda não desagrada ao comprador.

Quem quizer fazer pechincha poderá dirigir-se á rua da Palma n. 55, e entender-se com o proprietario.

Sorvetes

Jacinto Lacerda, estabelecido nesta cidade á rua de Santa Cruz, n. 93, recebe encomenda de sorvete de qualquer especie de fructas, e vende gelo a 800 réis o kilo.

Os sorvetes de sua fabricação, são feitos com o maximo esmero e acceio, e com materias de primeira qualidade.

Crakenelles: Fabricação esmerada Vende-se na Padaria do Comercio a 4\$000 o kilo.